



REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL AVANÇA NA BAÍA DO TEJO



FICHA TÉCNICA

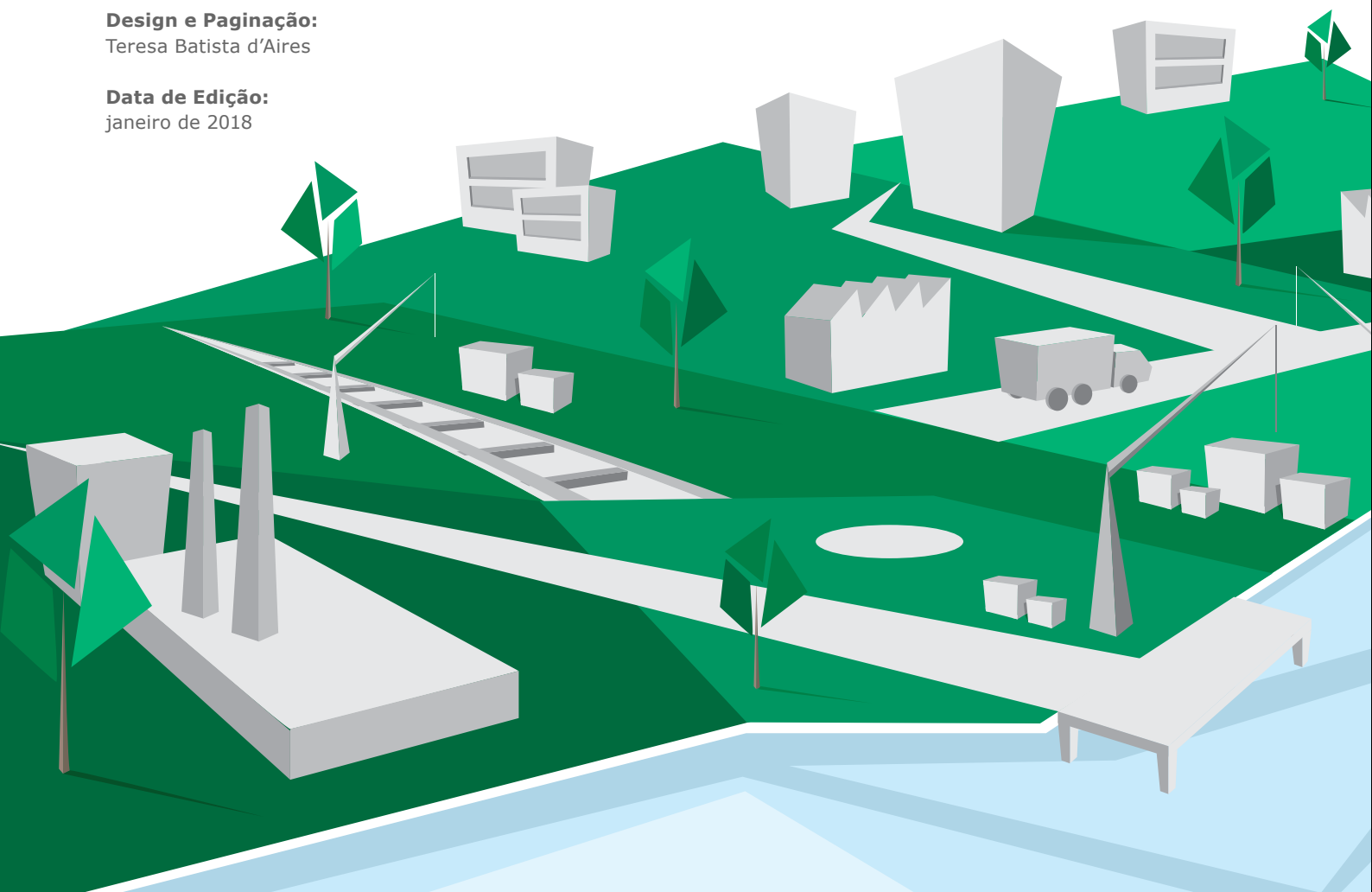
A Baía do Tejo, S.A.
Rua Industrial Alfredo da Silva, nº12
2831-904 Barreiro
www.baiadotejo.pt

Tel.: 212 067 600
geral@baiadotejo.pt

Coordenação de Edição e Redação:
Humberto Fernandes
Teresa Batista d'Aires

Design e Paginação:
Teresa Batista d'Aires

Data de Edição:
janeiro de 2018



ÍNDICE

BREVES

- 6 Aiset Promove 1º Meeting de Manutenção Industrial
- 8 Simarsul é a Nova Cliente da Baía do Tejo
- 9 Baía do Tejo Investe na Instalação de Empresas em Estarreja
- 10 Almoço de Natal Baía do Tejo
- 12 Natal Em Família Na Baía do Tejo

EM PRÁTICA

- 16 Portugal Real Estate Summit
- 17 Expo Real 2017
- 20 Ação de Promoção em Londres
- 21 Portugal Connection Event
- 22 Moscow International Property Show
- 24 Embaixador da Coreia do Sul em Portugal
- 26 China Development Bank Visita Baía do Tejo

EM FOCO

- 30 Secretário de Estado do Ambiente Visita Territórios do Barreiro e Seixal

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- 35 Baía do Tejo continua a Apoiar o Projeto “Saúde Brincando”
- 36 Concerto de Natal Solidário no Auditório Municipal Augusto Cabrita
- 37 “XTMAS SHOW” Espectáculo Dance Coolture

MUSEU INDUSTRIAL

- 40 Museu Industrial Baía do Tejo – Balanço de 2017
- 42 Museu Industrial Participa no IV Encontro Internacional Sobre Património Industrial
- 45 14ª Edição do OUT.FEST 2017

IGUALDADE DE GÉNERO

- 50 Cerimónia de Adesão e Renovação do Fórum IGEN

ESPAÇO CLIENTE

- 55 SIMARSUL no Parque Empresarial do Seixal



EDITORIAL



Nestas alturas de início de ciclo é comum e natural olhar para o passado, de o analisar e de o exaltar, se for caso disso, tendo em conta os resultados obtidos.

Não é nessa perspetiva que entendemos o passado. Entendemo-lo como o ângulo que se abre no presente e que nos permite olhar para o futuro. No caso da Baía do Tejo, ao olharmos para a frente, com a sustentação de todo o trabalho já realizado, vemos um mundo de oportunidades.

Vemos a concretização progressiva da missão e dos objetivos que nos norteiam nos diversos domínios que empreendemos.

Vemos os nossos parques a alterar a malha das cidades onde se inserem.

Vemos a concretização de melhores acessibilidades e de projetos urbanísticos que consolidam a requalificação territorial que assumimos e que contribuem para a melhoria da qualidade de vida das populações.

Vemos os nossos parques a contribuir para a chegada de novos investimentos aos concelhos em que estão sediados, a serem a razão da fixação de populações e a traduzirem a sua ação em mais economia, mais emprego e maior dinamização local.

Verificamos a disponibilização crescente de terrenos e a eliminação progressiva dos problemas que os tornavam interditos e alvo de preocupação

para as populações. Tal só é possível porque as ações de requalificação ambiental se têm concretizado.

Temos, com as entidades que superiormente tutelam estas áreas e a empresa, conseguido aproveitar as oportunidades e fazer todos perceber que, ao apostar nestas ações, não se está apenas a responder a um desígnio da empresa e do Estado, mas também a fidelizar clientes e a criar melhores condições para a chegada de outros.

Neste domínio, muito tem contribuído a estratégia de promoção conjunta que decidimos empreender com os municípios. A promoção deu e está a dar resultados! São cada vez mais os pedidos de consulta, são cada vez mais os elementos que amplificam a sinalização destes territórios.

A marca Lisbon South Bay é cada vez mais um ativo valioso e uma marca de referência da nossa região!

E a Baía do Tejo assume a liderança do processo de mudança, de regeneração e de desenvolvimento do Arco Ribeirinho Sul!

JACINTO GUILHERME PEREIRA
Presidente do Conselho de
Administração da Baía do Tejo

AISET PROMOVE 1º MEETING DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

EVENTO DECORREU NO MUSEU INDUSTRIAL DA BAÍA DO TEJO

A Associação da Indústria da Península de Setúbal promoveu o primeiro Meeting de Manutenção Industrial com um conceito totalmente inovador.

Na verdade, a Associação, que representa mais de 60 empresas da Península de Setúbal, decidiu promover o primeiro encontro de Manutenção Industrial, no qual as empresas com necessidades de manutenção convidam as empresas que oferecem serviços na área a conhecer as principais necessidades da indústria.

Visteon, Lauak, Lusosider, M3T, SEW Eurodrive, JOCA, Secil e Fisipe foram as empresas que patrocinaram o encontro, que decorreu no dia 19 de outubro, estando representadas com stands próprios. No entanto, muitas outras associadas da AISET marcaram também presença neste evento. O Meeting contou com a participação da Baía do Tejo, que ofereceu as condições logísticas e o espaço físico do Museu Industrial da Baía do Tejo, no Barreiro.

Este evento contou também com a parceria da Associação Portuguesa de Manutenção Industrial que, através do seu presidente, participou no debate e nas palestras previstas para esse dia. A Faculdade de Ciências e Tecnologia e o Instituto Politécnico de Setúbal estiveram representados através de dois professores, especialistas na área de Manutenção Industrial.

O Meeting de Manutenção Industrial tem como principal objetivo a realização de atividades de Networking, conducentes à concretização de negócios futuros, criando simultaneamente condições para o reforço de competências das empresas prestadoras de serviços para a indústria e reforçando a complementaridade destas com as empresas industriais suas clientes: de um lado, as empresas que, embora não revelem necessidades imediatas na área da manutenção, possam “manifestar quais as dificuldades com que se deparam quando o tema é manutenção”; do outro, as empresas que dispõem de “ferramentas e serviços de resposta a essas mesmas

necessidades” e que também poderão perceber se o seu nível de resposta é ou não o mais adequado.



SIMARSUL É A NOVA CLIENTE DA BAÍA DO TEJO

NO PARQUE EMPRESARIAL DO SEIXAL



A SIMARSUL, empresa de saneamento da Península de Setúbal, instalou-se no Parque Empresarial da Baía do Tejo, no Seixal.

Os conselhos de administração da SIMARSUL e da Baía do Tejo assinaram, em julho, um contrato nesse sentido.

“As questões burocráticas e as adaptações necessárias à boa acomodação dos cerca de 30 postos de trabalho que a SIMARSUL terá neste edifício foram acertadas e resolvidas entre as duas entidades num prazo muito curto, tendo a Baía do Tejo dado resposta imediata à necessidade manifestada pela SIMARSUL – Saneamento da Península de Setúbal, S.A.”, explica o Presidente da Baía do Tejo.

Para além do serviço de utilização dos espaços contratados, a Baía do Tejo vai disponibilizar também à SIMARSUL os serviços de apoio a clientes, vigilância, rececionista, entre outros serviços presentes no atual contrato, benefícios

comuns aos clientes sediados nos parques empresariais Baía do Tejo.

No conjunto dos três parques empresariais que tem sob a sua gestão, sediados nos concelhos de Barreiro, Estarreja e Seixal, a Baía do Tejo conta atualmente com um universo de cerca de trezentos clientes.

“Em contínuo desenvolve-se também o trabalho de promoção dos territórios do projeto Arco Ribeirinho Sul, em estreita articulação com a sua tutela e com os municípios envolvidos, no sentido de permitir sinalizar os ativos Baía do Tejo e de promover a atração de investimento e a chegada de novas empresas aos seus territórios”, refere Jacinto Pereira.

BAÍA DO TEJO INVESTE NA INSTALAÇÃO DE EMPRESAS EM ESTARREJA



No âmbito da estratégia de requalificação e atracção de investimento para os seus parques empresariais, a Baía do Tejo assinala a chegada de novas empresas ao Parque Empresarial de Estarreja: Montes Orozco Portugal, Natural Companhia de Detergentes e CUF Químicos, reforçando a sua presença com aumento de área. Para as dar a conhecer, foi promovida, em setembro, uma visita, que contou com a presença de Jacinto Pereira, Presidente do Conselho de Administração da Baía do Tejo, e de Diamantino Sabina, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja.

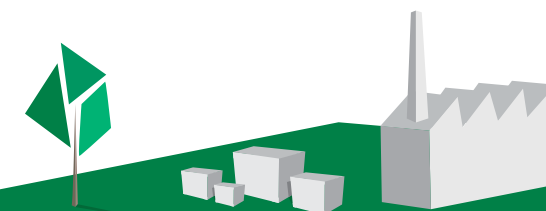
As obras de requalificação e adaptação dos espaços para as empresas agora chegadas, juntamente com a construção de um armazém para stock de sal para apoio à produção de uma unidade da CUF Químicos, implicaram um investimento de cerca de um milhão de euros por parte da Baía do Tejo. Também as empresas em instalação procederam a investimentos próprios que ascendem a mais de 900 mil euros, entre equipamentos e adaptações específicas, de acordo com as suas atividades. Estas novas empresas representam a criação de 35 novos postos de trabalho – o que acontecerá só na fase inicial de atividade.

A empresa Montes Orozco Portugal Lda., que opera na lavagem de cisternas e cria três postos de trabalho, veio colmatar uma lacuna existente na

área e, ao mesmo tempo, pretende reduzir custos às empresas que se dedicam aos transportes. Com capacidade para lavar até 30 cisternas por dia, tem um projeto de ampliação para o dobro e está ainda preparada para equipamentos de vagões cisternas. Relativamente a “Estações de lavagem que cumpram as normas, equipadas com estações de tratamento, a Montes Orozco é pioneira em Portugal”, afirmou Eurico Barreto, consultor da empresa. O investimento é de 800 mil euros, mas pode subir para o dobro, caso a ampliação avance.

A Natural Companhia de Detergentes, fábrica de produtos de limpeza, polimento e proteção, investiu um total de 1,7 milhões de euros e vai criar 20 postos de trabalho. Alfonso Ruiz, responsável da empresa que estava até aqui instalada em Vendas Novas, explicou que, tendo a CUF como principal fornecedora, faz todo o sentido estar aqui. “Somos a única abastecida por ‘pipeline’, na Península Ibérica, e assim poluímos menos e poupamos muito”, garantiu.

A CUF Químicos Industriais, Lda. investiu 150 mil euros numa sala de pausa, no edifício social, e a Baía do Tejo investiu 300 mil euros, numa primeira fase, no armazém do sal que a CUF vai utilizar.



ALMOÇO DE NATAL BAÍA DO TEJO

NO MUSEU INDUSTRIAL



No dia 19 de dezembro realizou-se, mais uma vez, o convívio de Natal direcionado aos filhos e netos dos funcionários da Baía do Tejo, pensado para proporcionar um dia diferente e divertido às crianças e jovens através da dinamização de atividades, de workshops, da entrega de uma lembrança a cada participante e da organização de um almoço-convívio.

Esta atividade possibilita o diálogo entre gerações, contribui para preservar o autêntico espírito nata-

lício, alicerçado num convívio genuíno e saudável e, acima de tudo, é uma forma de se fazer a ponte entre a esfera familiar e a do trabalho: conhecendo o local de trabalho de pais/avós, aprendendo mais sobre as tarefas que estes desempenham, as crianças e jovens sentir-se-ão mais perto deles, mesmo quando, por razões laborais, não estão juntos.



NATAL EM FAMÍLIA NA BAÍA DO TEJO

MAIS UMA EDIÇÃO COM MUITA ADESÃO E DIVERTIMENTO PARA OS MAIS NOVOS



No dia 19 de dezembro realizou-se, mais uma vez, o convívio de Natal direcionado aos filhos e netos dos funcionários da Baía do Tejo, pensado para proporcionar um dia diferente e divertido às crianças e jovens através da dinamização de atividades, de workshops, da entrega de uma lembrança a cada participante e da organização de um almoço-convívio.

Esta atividade possibilita o diálogo entre gerações, contribui para preservar o autêntico espírito natalício, alicerçado num convívio genuíno e saudável e, acima de tudo, é uma forma de se fazer a ponte entre a esfera familiar e a do trabalho: conhecen-

do o local de trabalho de pais/avós, aprendendo mais sobre as tarefas que estes desempenham, as crianças e jovens sentem-se-ão mais perto deles, mesmo quando, por razões laborais, não estão juntos.

A atividade teve início às 09h00, no Clube de Empresas da Baía do Tejo, onde as crianças ensaiaram uma peça de teatro. Após o almoço seguiram para o Museu Industrial onde tiveram oportunidade de fazer os adereços para a peça de teatro e ensaiar mais um pouco enquanto aguardavam pela chegada dos seus pais.



Lisbon South Bay

Cidade da
Água

Barreiro

Seixal

Almada

Lisboa

900 hectares localizados na área metropolitana de Lisboa, conjugam uma gama diversificada de pavilhões multiusos, armazéns, terrenos industriais e escritórios. Dois Parques Empresariais e o melhor projeto imobiliário da área de Lisboa, a “Cidade da Água”.

LISBON SOUTH BAY MARCA PRESENÇA NO PORTUGAL REAL ESTATE SUMMIT

MAIOR PLATAFORMA NACIONAL PARA O NETWORKING ENTRE PROFISSIONAIS



VER MAIS EM
<https://vimeo.com/235778876>

A 2.ª edição do Portugal Real Estate Summit, uma organização da Iberian Property, decorreu no mês de setembro. Durante dois dias foram analisadas e debatidas todas as questões relacionadas com o investimento imobiliário em Portugal. O evento teve lugar no Hotel Palácio Estoril, contando com cerca de 300 participantes e investidores imobiliários de renome a nível global.

Este evento pretende ser mais um contributo para que Lisboa se posicione no mapa do investimento imobiliário enquanto destino do capital estrangeiro. Segundo a organização, “estiveram presentes investidores das principais casas de gestão, consultoria e investimento europeias e norte-americanas, para debater temas como a atratividade de Lisboa para a captação de capital no contexto ibérico; a oportunidade para a criação

de um regime de REIT (Real Estate Investment Trust) e a crescente abertura do financiamento a este mercado”.

A abertura das conferências ficou a cargo do professor João Duque, acompanhado no debate por representantes da Thomson Reuters e da Portugal In. O primeiro dia integrou um dos macro-debates mais relevantes do evento, tendo-se discutido os pontos fortes e as oportunidades que Lisboa. O segundo dia iniciou-se com o tema do financiamento ao investimento imobiliário, contando com os contributos da Nomura, ING WB e do Santander Global Banking. O Conselho de Administração, e a assessora da Baía do Tejo, Maria do Rosário Sentieiro, estiveram em representação da Lisbon South Bay, marca para a promoção das potencialidades dos territórios de Almada, Barreiro e Seixal.

EXPO REAL 2017

MAIOR FEIRA INTERNACIONAL DE IMOBILIÁRIO COM PARTICIPAÇÃO DA LISBON SOUTH BAY



O projeto Lisbon South Bay, que a Baía do Tejo desenvolve em conjunto com os municípios de Almada, Barreiro e Seixal, marcou presença na Expo Real, em Munique.

A edição deste ano da Expo Real, que se confirma como uma das mais importantes feiras internacionais de imobiliário e onde são promovidos os mais interessantes projetos do sector, bateu todos os recordes, ao atingir os números impressionantes de 2003 expositores e mais de 41.500 visitantes de todo o mundo.

“Os números recorde da EXPO REAL 2017 reafirmaram a posição do certame como a maior reunião do sector na Europa: 2.003 expositores significam um aumento de 13 por cento em relação ao ano passado. E mais de 41.500 participantes é um aumento de cerca de 6,1 por cento”, referiu fonte oficial da feira.

A ExpoReal reúne países, cidades, promotores e investidores de todas as geografias e onde se dá nota do estado da arte e dos projetos em destaque neste sector a nível global. São também aqui analisados os mercados em destaque e as



tendências de investimento.

Este ano, estiveram em foco temas que refletem “O Boom imobiliário em curso” e “A transformação do imobiliário com a crescente digitalização do sector”. Tendências que os players têm necessariamente de acompanhar para cumprirem os requisitos de gestão e de promoção que são cada vez mais os standards impostos pelo sector.

LISBON SOUTH BAY EM DEBATE NA EXPO REAL

O projeto Lisbon South Bay foi representado numa mesa de debate da Expo Real através de Sérgio Saraiva, da Baía do Tejo, num dos fóruns sob o tema INVEST IN THE FAST GROWTH EUROPE - IBERIA! (Portugal and Spain), no qual se deu conta da Península Ibérica como uma das zonas de maior crescimento na Europa e onde os projetos dos territórios Lisbon South Bay sobressaem como de grande potencial de investimento. A SAREB e a JLL de Espanha acompanharam a Square Asset Management e o projeto LSB, pelo lado nacional, num debate que foi moderado pelo António Gil Machado, da Iberian Property.

Os ativos Lisbon South Bay, enquanto territórios de excelência e de elevado potencial, junto de uma das mais efervescentes capitais da Europa, Lisboa, não poderiam deixar de estar presentes. Trata-se de uma oportunidade premium de sinalizar os territórios e de lhes dar um maior nível de reconhecimento e notoriedade, permitindo-lhes competir com outros projetos e territórios a nível global pela atração de investimento.

VER MAIS EM
<https://youtu.be/4MH3PyKkPVA>



Lisbon South Bay

The Atlantic Way of Business

Lisbon South Bay is a partnership between Baía do Tejo and the cities of Almada, Barreiro and Seixal, to develop economic activity and create new urban areas South of Lisbon.

We aim for:

- INDUSTRY - Excellent transport infrastructures and a large industrial platform to develop any type of industry
- LOGISTICS - Potential for logistics platform with a river port, railway and several transport infrastructures
- REAL ESTATE - An ambitious urban regeneration plan with housing, offices, hotels, marina, congress center, cultural and leisure areas
- TOURISM - Unique riverside areas, excellent conditions for water sports, culture and leisure facilities

Great business and great life.
Find them together at Lisbon South Bay
and discover The Atlantic Way of Business.



Lisbon South Bay
Water City
Almada



Lisbon South Bay
Business Park
Barreiro



Lisbon South Bay
Business Park
Seixal

Start discovering at lisbonsouthbay.com
Contact us via info@lisbonsouthbay.com



AÇÃO DE PROMOÇÃO EM LONDRES

BAÍA DO TEJO COM INVEST LISBOA E PORTUGAL IN



O projeto Lisbon South Bay marcou recentemente presença em Londres numa ação de promoção dos ativos da capital portuguesa.

Esta iniciativa conjunta da Invest Lisboa e da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa contou ainda com o envolvimento e o suporte da AICEP e do projeto Lisbon South Bay e visou alcançar a comunidade portuguesa a trabalhar em Londres e a classe empresarial de Londres, dando-lhes a conhecer os ativos e o potencial de Lisboa. Com um conjunto de iniciativas bem definidas, procurou-se, de uma forma transversal, atingir os novos Empreendedores, as Startups, as empresas promotoras de Capital de Risco, os Grandes Investidores do Setor Imobiliário sediados na capital inglesa e os Gestores de topo das principais Empresas de Serviços a laborar em Londres.

A iniciativa, que contou com forte aposta nacional, foi representada ao mais alto nível. Para além dos representantes da Invest Lisboa, Baía do Tejo, Lisbon South Bay, CCIP, e AICEP, entre outras entidades, foram destaque as presenças do Embaixador Português em Londres, Manuel Lobo Antunes, do Ministro da Economia, Manuel Caldeira

Cabral, e de Bernardo Trindade, da estrutura de missão "Porugal In"

Cada vez mais considerada como uma cidade de duas margens, os ativos geridos pela Baía do Tejo, nos concelhos de Almada, Barreiro e Seixal, marcaram presença evidente nesta iniciativa de promoção de Lisboa. O projeto Cidade da Água e os Parques Empresariais da margem esquerda do Tejo surgem como extensão natural de Lisboa e com capacidade para lhe dar escala ao nível da competência que exibem para a instalação de empresas de qualquer dimensão e dos diversos setores de atividade, desde os serviços, à indústria e à logística.

Juntamente com Ricardo Veludo, do projeto Rendas Acessíveis da Câmara Municipal de Lisboa, Rui Coelho, da Invest Lisboa e com Miguel Lobo, da SGAL, Sérgio Saraiva, da Baía do Tejo, apresentou as mais-valias dos ativos Lisbon South Bay numa iniciativa dirigida ao conjunto dos Grandes Investidores Imobiliários de Londres, que decorreu nas instalações da Embaixada Portuguesa na capital inglesa.

"PORTUGAL CONNECTION EVENT"

LISBON SOUTH BAY EM AMSTERDÃO COM EMBAIXADORA DE PORTUGAL



Organizado pela Câmara de Comércio Portugal Holanda e com o envolvimento direto do corpo diplomático português, decorreu em Amsterdão o "Portugal Connection Event", com o objetivo de dar a conhecer os territórios Lisbon South Bay e as oportunidades de investimento que os mesmos oferecem.

Os concelhos de Almada, Barreiro e Seixal estiveram em destaque, assim como os ativos da Baía do Tejo nestes territórios. Foram dados a conhecer de forma diferenciada, em função dos targets de cada um dos eventos desenvolvidos nesta iniciativa, os Parques Empresariais do Barreiro e do Seixal e o projeto Cidade da Água em Almada.

As apresentações mais formais e com conteúdos a atender às especificidades técnicas dos ativos promovidos e das tipologias de investimento que os mesmos estão aptos para acolher decorreram no evento Investors Afternoon Amsterdam. Este momento destinou-se a empresas holandesas com interesse em Portugal e juntou também quadros de empresas portuguesas sediadas na Holanda.

Para além da participação do Conselho de Administração da Baía do Tejo, marcaram presença a Embaixadora Portuguesa em Amsterdão, Rosa

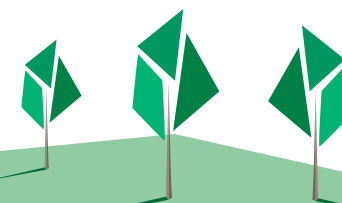


Batoréu, que esteve na sessão de abertura do evento, e o representante da AICEP em Haia, Miguel Porfírio.

Muito apreciadas por todos foram ainda as sessões de Experience Design, cujos conteúdos pretenderam dar a todos ferramentas de "Como melhorar a experiência do cliente" e de Visual Thinking, técnicas que, aplicadas à comunicação empresarial, permitem passar melhor as ideias e facilitar o relacionamento profissional entre entidades.

Esta ação de promoção agora realizada em Amsterdão decorreu na sequência de uma visita dos responsáveis da Câmara de Comércio Portugal Holanda aos ativos da Baía do Tejo nos territórios Lisbon South Bay, visita na qual as afinidades e a manifestação de interesse crescente do mercado holandês em Portugal foram identificadas.

Os ativos Lisbon South Bay, enquanto territórios de excelência e de elevado potencial, junto de uma das mais efervescentes capitais da Europa, Lisboa, realizaram na Holanda mais uma iniciativa premium, com o objetivo de sinalizar os territórios e de lhes dar um maior nível de reconhecimento e notoriedade.



MOSCOW INTERNATIONAL PROPERTY SHOW

LISBON SOUTH BAY NA RÚSSIA



Dando resposta a um interesse crescente manifestado por Moscovo e por várias empresas Russas, os territórios Lisbon South Bay e os ativos Baía do Tejo foram apresentados na capital Russa, numa agenda que se desdobrou entre diversos eventos e junto de múltiplas entidades.

O seguimento dos contactos efetuados com investidores e empresários Russos, iniciados em 2014, foi dando nota de uma crescente atenção ao nosso país, motivo que desencadeou esta jornada de promoção.

Confirmou-se o grande interesse da comunidade empresarial russa na vantajosa posição geoestratégica de Portugal e no ambiente efervescente que a região da grande Lisboa e as principais cidades do nosso país vêm manifestando. Reunião com a Câmara de Comércio e Indústria de Moscovo.

Muito interessados em saber mais sobre os territórios que observam Lisboa a partir da margem sul do Tejo, os responsáveis da Câmara de Comércio e Indústria de Moscovo deram

especial atenção aos Parques Empresariais da Baía do Tejo do Barreiro e do Seixal, não deixando de questionar sobre o Quimiparque de Estarreja.

O perfil das empresas residentes nos seus parques e a capacidade da Baía do Tejo para acolher potenciais investimentos Russos, foi a grande preocupação que esta entidade manifestou junto da comitiva portuguesa e que vai agora apresentar de forma detalhada aos seus associados.

Esta Câmara de Comércio, que representa cerca de 3500 associados, deu nota do interesse e apetência crescentes que as empresas russas vêm manifestando noutras geografias e confirmou que este é um momento em que estas empresas estão muito voltadas para o investimento e apostadas em alargar a sua presença no exterior.

O interesse nos ativos residentes nos territórios Lisbon South Bay e o know how reconhecido à Baía do Tejo na gestão de parques com ADN marcadamente industrial foram apreciados de forma muito evidente.

Resultou desta reunião uma proximidade e

interesse recíproco entre ambas as entidades, facto que permitiu um acordo para o estabelecimento de um protocolo que visa acompanhar e facilitar todo o processo das empresas russas que se queiram instalar nos concelhos de Almada, Barreiro e Seixal e, mais a norte do país, em Estarreja.

O protocolo está já a ser ultimado e pretende-se que seja assinado em breve. O grande interesse e reconhecimento de potencial nestes territórios da grande Lisboa deixam inclusivamente em aberto uma apresentação presencial feita às principais empresas de Moscovo que pretendam efetivamente alargar as suas operações para o sul da Europa e fazer destes territórios plataforma de chegada à Europa e aos países de língua oficial portuguesa dos continentes Americano e Africano.

Apresentação à Câmara de Comércio e Indústria da Federação da Rússia.

À espera da comitiva portuguesa estavam, para além dos responsáveis desta grande associação, cerca de 20 entidades oriundas de várias regiões da Rússia que queriam saber mais de Portugal e do projeto Lisbon South Bay.

A apresentação decorreu com interesse e teve ainda a particularidade de ter sido transmitida em live streaming para todas as regiões representadas pela Câmara de Comércio e Indústria da Federação da Rússia.

Empresas de todos os setores de atividade, desde o agroalimentar, ao industrial, à banca de investimento e às novas tecnologias, marcaram presença e mostraram interesse em perceber o ambiente que se vive neste extremo da Europa e como se posiciona o nosso país face ao acolhimento de investimento externo.

Os índices do turismo e os programas de promoção da captação de novos residentes através de investimento residencial ou empresarial já eram do conhecimento do meio empresarial russo, que agora pretendeu saber com maior detalhe que tipo de oferta e condições têm estes territórios para oferecer a novas empresas que se queiram instalar nos seus Parques Empresariais.

Feira de Imobiliário - International Property Show

Na feira de imobiliário International Property Show de Moscovo, a Baía do Tejo estabeleceu múltiplos contactos com investidores e com grupos



developers que atuam tanto na Rússia como na Turquia e em várias regiões do médio e extremo oriente.

Junto deste segmento foi o projeto Water City, em Almada, que despertou maior interesse e congregou a atenção de todos os interlocutores presentes nos meetings bilaterais desenvolvidos. A atratividade de Lisboa foi notada e a possibilidade de se poder dinamizar um projeto desta dimensão a escassos minutos do centro da capital portuguesa torna-se um fator muito apelativo para os grandes grupos de investimento.



EMBAIXADOR DA COREIA DO SUL EM PORTUGAL

VISITA TERRITÓRIOS LISBON SOUTH BAY



Fruto do trabalho de promoção desenvolvido, da presença em feiras e dos contactos alargados a Câmaras de Comércio, Embaixadas e Associações Empresariais de múltiplas geografias, os territórios do projeto Lisbon South Bay são cada vez mais reconhecidos e alvo de interesse.

Os ativos da Baía do Tejo presentes nos concelhos de Almada, Barreiro e Seixal receberam a distinta visita do corpo diplomático da Coreia do Sul sediado em Portugal. A comitiva foi composta pelo Embaixador, o Ex.mo. Senhor Park Chulmin, pelo Cônsul, o Senhor Park Minwoo, e pela responsável para as questões económicas na embaixada da Coreia do Sul em Lisboa, a Senhora Yang Yoonsun. A visita, conduzida pela administração da Baía do Tejo, contou com o empenho e a representação ao mais alto nível dos municípios envolvidos e ainda do Portugal In, através de Anna Bergstrom.

Em Almada, a Presidente da Câmara, Inês de Medeiros, fez questão de acompanhar todos os passos da visita da comitiva diplomática que decorreu num clima muito afável e descontraído. O embaixador, Senhor Park Chulmin, confessou

já conhecer a cidade de Almada e referiu as boas experiências gastronómicas e a beleza da paisagem que envolve todo o Concelho, destacando a sua linha de costa. Foi enorme o interesse sobre o projeto Water City durante a visita aos antigos estaleiros navais no complexo da antiga Lisnave, na Margueira.

O Parque Empresarial da Baía do Tejo no Seixal foi o segundo ponto de paragem. Aquele que é o território com maior disponibilidade para acolher novas empresas, principalmente de grandes dimensões e de cariz industrial e logístico, foi dado a conhecer a estes representantes de um país fortemente industrializado.

O Presidente Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa, aguardava toda a comitiva à chegada ao antigo Bairro Operário da CUF. A visita ao Clube de Empresas, ao museu Industrial da Baía do Tejo e a diferentes zonas onde se encontram em laboração cerca de 200 empresas, preencheram a visita àquele que foi o maior complexo industrial da península ibérica durante o séc. XX e que é atualmente um dos maiores parques empresariais

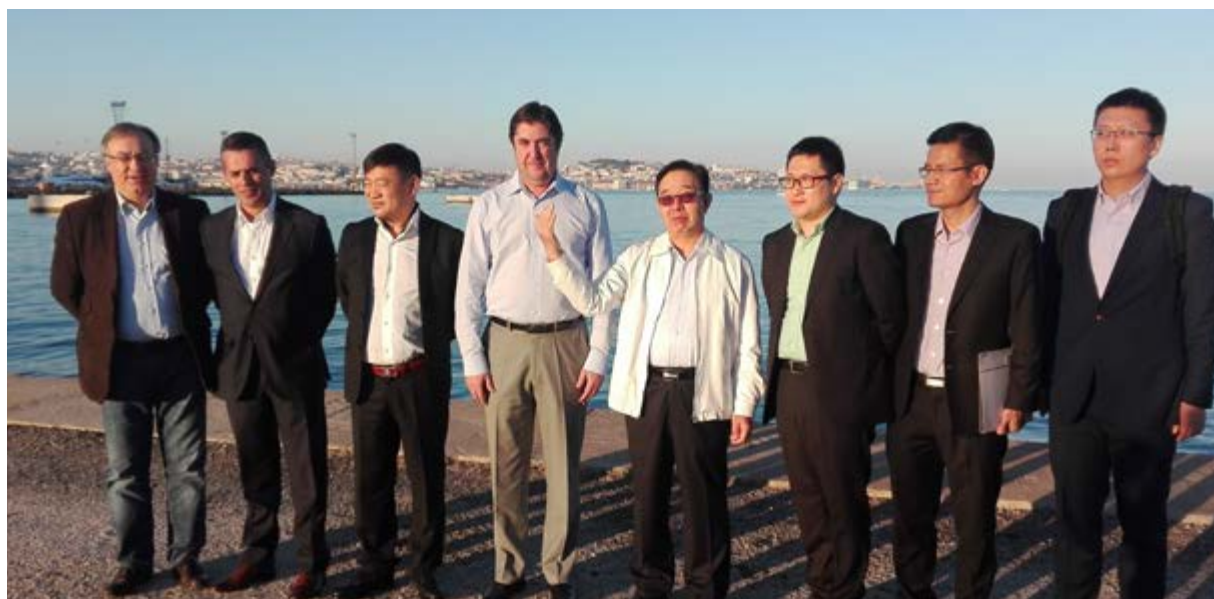
do nosso país.

Foi com elevado interesse e com a promessa de que toda a informação recolhida ia ser enviada diretamente aos mais proeminentes grupos empresariais da Coreia do Sul que a visita terminou. Em aberto ficou a promoção que a embaixada vai fazer junto dos empresários deste país para conhecerem de perto estes territórios e todo o seu potencial, assim como a garantia que o Senhor Park Chulmin deixou aos representantes dos municípios de Almada, Barreiro e Seixal de pretender conhecer melhor os seus territórios.



CHINA DEVELOPMENT BANK VISITA BAÍA DO TEJO

PARQUES EMPRESARIAIS BAÍA DO TEJO E WATERCITY
PROJECT EM ANÁLISE



A Administração da Baía do Tejo recebeu um dos maiores bancos chineses de investimento nos territórios Lisbon South Bay.

Dando sequência a ações de promoção desenvolvidas na China e à receção de vários grupos de investidores chineses com manifesto interesse nos projetos e no potencial demonstrado pelos ativos Lisbon South Bay, o China Development Bank, representado por um dos seus administradores, o Senhor Jianxin CHI, deslocou-se à margem sul do Tejo.

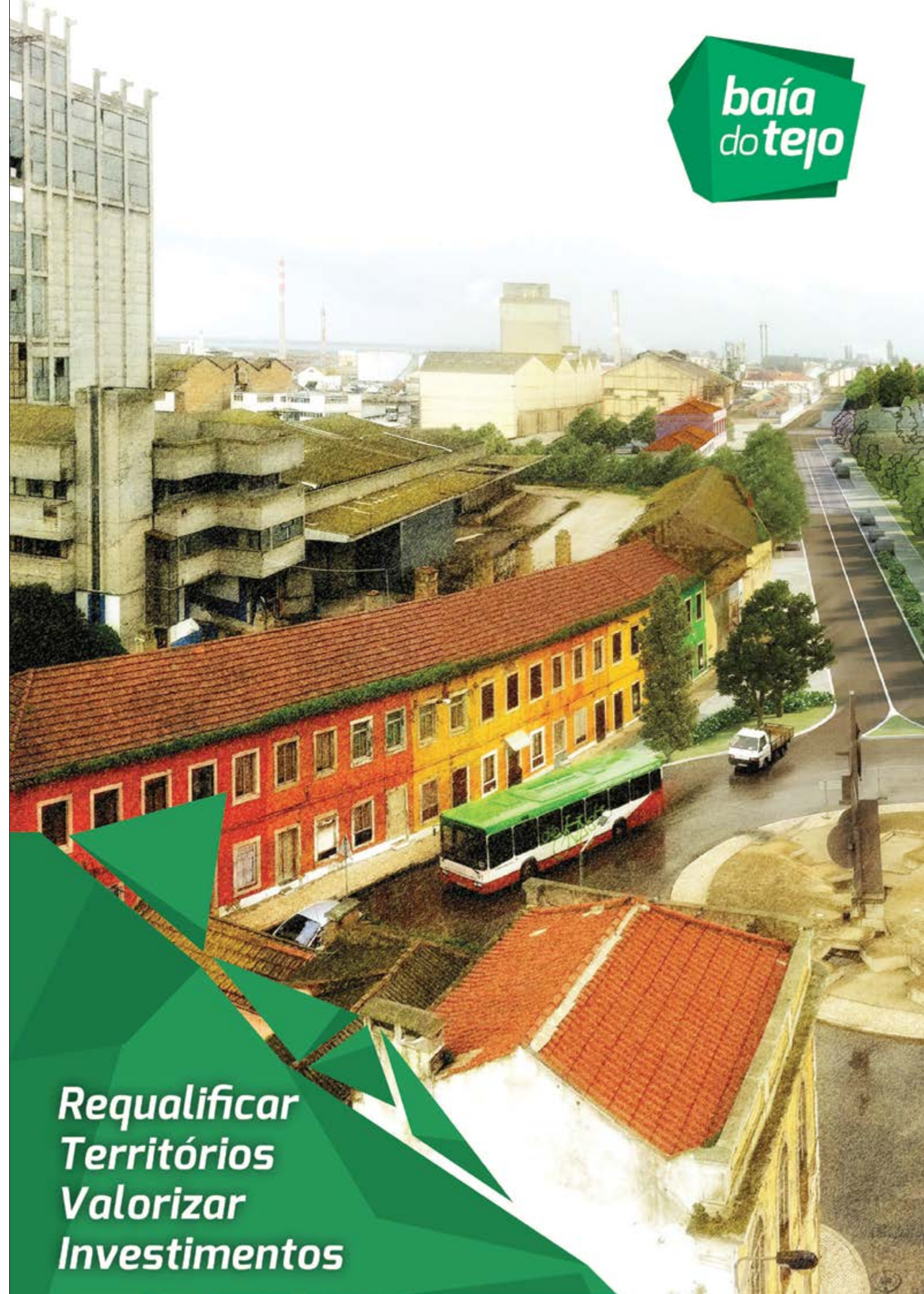
A comitiva, que incluía uma equipa de análise composta por vários técnicos das áreas de Research & Development e de Análise de Risco, entre outras, demonstrou conhecer já bastante bem o perfil dos ativos geridos pela Baía do Tejo. O objetivo da visita foi ver 'in loco' cada um dos ativos dos concelhos de Almada, Barreiro e Seixal e avaliar o ambiente e o contexto em que se inserem, assim como aferir o potencial destes territórios que enquadram a cidade de Lisboa na sua linha de horizonte.

O China Development Bank é também parte integrante e gestor de vários fundos de investimento

com enorme capacidade de intervenção em várias áreas geográficas do globo e em múltiplos setores de atividade.

O líder desta comitiva, Jianxin CHI, desenvolve funções no CAD Fund, China-Africa Development Fund, e é o Presidente do CPD Fund, Fundo para a Gestão de Investimentos nos Países de Língua Portuguesa, para o qual reservam uma capacidade de intervenção que ascende a 1 bilião de dólares. Este é um fundo que se encontra muito vocacionado para o desenvolvimento de operações nas áreas da logística e das energias.

As atenções dos analistas que acompanharam a visita distribuíram-se de igual forma pelo projeto Water City, em Almada, e pelos Parques empresariais da Baía do Tejo de Barreiro e Seixal. No caso dos Parques Empresariais, a disponibilidade de lotes e de infraestruturas capazes para a instalação de conjuntos de empresas em simultâneo, assim como a vocação logística que estes territórios assumem, em virtude da sua localização, foram fatores muito valorizados.



**Requalificar
Territórios
Valorizar
Investimentos**

baía do tejo

Parques Empresariais



Barreiro



Seixal



Vendas
Novas



Estarreja



Escritórios



Terrenos



Armazéns



Via férrea



Cais



Proximidade

geral@baiadotejo.pt
(+351) 212 067 600

www.baiadotejo.pt

SECRETÁRIO DE ESTADO DO AMBIENTE VISITA TERRITÓRIOS DO BARREIRO E SEIXAL REMOÇÃO DE RESÍDUOS EM CURSO



O Secretário de Estado do ambiente, Carlos Martins, esteve no Parque Empresarial da Baía do Tejo, no Barreiro, para avaliar o processo de remoção dos passivos ambientais, onde foram também apresentados estudos para nova fase de retirada de resíduos.

“É grato saber que estamos a meses de ver estes projetos concluídos e saber que já estão bem encaminhados e que permitirão eliminar e fazer intervenções em pequenas bolsas que não foi possível detetar nos estudos iniciais”, disse o Secretário de Estado durante a visita aos trabalhos de descontaminação nos terrenos no Barreiro. “Esperamos que esses estudos tenham informação suficiente para lançar empreitadas

ainda neste Quadro Comunitário de Apoio, porque ainda há disponibilidade de cerca de 15 milhões de euros para solos contaminados em Portugal”, salientou o Secretário de Estado do Ambiente, adiantando que já foram disponibilizados cerca de 500 mil euros para esses estudos.

Para além dos trabalhos de descontaminação em curso, de onde de já foram retiradas 17,3 mil toneladas de pirites verdes, está em fase adiantada a remoção de 16 mil toneladas de lamas de zinco. Está igualmente prevista a eliminação de cerca de 51,5 toneladas de lamas de aciaria e pós de goela, junto à siderurgia do Seixal.

“É um investimento no total de 13 milhões de



euros, com um significado muito importante e, sobretudo, com um significado quase decisivo para concluirmos aquelas que eram as situações críticas e prioritárias”, disse Carlos Martins. Referindo-se aos terrenos dos antigos estaleiros da Margueira, em Almada, para onde está previsto o Plano de Urbanização Almada Nascente, Carlos Martins lembrou que o Ministério do Ambiente já publicou a legislação que permitiu delimitar os territórios e definir quem poderá interagir sobre eles, acrescentando que, a partir de agora, “cabe à Parpública, à Baía do Tejo e aos municípios envolvidos, conduzir aquilo que é o processo de gestão do território”. Segundo o presidente do Conselho de

Administração da Baía do Tejo, Jacinto Guilherme Pereira, há cinco investidores estrangeiros que já formalizaram o interesse no projeto Almada Nascente, com um investimento global estimado de 1 a 1,5 biliões de euros, designadamente um grupo norte-americano, outro britânico e outro chinês, para além de dois consórcios portugueses.

“Aquilo que é a nossa expetativa é que até ao fim do primeiro semestre deste ano seja lançado o concurso para alienação do território, com o comprometimento de que qualquer investidor que venha a adquirir a propriedade daquele território, será com a condição de desenvolvimento do projeto”, disse Jacinto

Guilherme Pereira. “Não será nunca para especulação imobiliária. Será com esse compromisso e com essa condição de desenvolvimento do projeto num determinado prazo que está a ser delineado e que andará entre os dez e os quinze anos, que é o que está, à partida, previsto no Plano de Urbanização Almada Nascente”, concluiu o presidente do Conselho de Administração da Baía do Tejo. Jacinto Pereira anunciou ainda que a rede de saneamento do Parque Empresarial do Barreiro, vai ser ligada à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Simarsul, que serve o Barreiro e a Moita. A obra de ligação, num investimento de 1,5 milhões de euros, vai completar a ligação de todos os parques empresariais geridos pela Baía do Tejo a estações de tratamento.

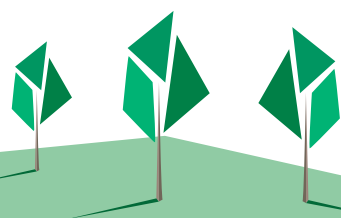
A visita do secretário de Estado ao Barreiro foi acompanhada pelo presidente da Câmara Municipal, Frederico Rosa, pelo presidente da Assembleia Municipal e deputado do PS, André Pinotes Batista, pelo vereador João Pintasilgo, e pelos restantes administradores da Baía do Tejo, Sérgio Saraiva e Paulo Gamito, e pela responsável do Departamento de Qualidade Ambiente e Segurança, Cátia Silva.

Recorde-se que em Setembro de 2016, o secretário de Estado do Ambiente anunciou que três candidaturas, duas para o Barreiro, de sete milhões de euros e com cerca de 5,5 hectares de intervenção, e uma no Seixal, de seis milhões de euros e para a resolução de um passivo ambiental numa área de 1,7 hectares, tinham sido aprovadas.

As candidaturas aprovadas, que totalizaram um valor de cerca 13 milhões de euros, deram continuidade a um processo que já tinha sido iniciado no anterior quadro comunitário, com um investimento de cerca 18 milhões de euros na descontaminação ambiental dos territórios.

Os investimentos destas últimas candidaturas, que estão em curso, foram direcionados para a remoção de 16 mil toneladas de lamas de zinco, 17,3 mil toneladas de pirites verdes e 51,5 toneladas de lamas de aciaria e pós de goela.

OS ESTUDOS APRESENTADOS DESTINAM-SE ÀS ÁREAS DAS PIRITES VERDES E ZONA DO CAIS NO BARREIRO E PARA AS ZONAS DA COQUERIA, VAZADOURO I E NOVA ACIARIA NO SEIXAL





#MUSEU CONTRIBUO

*Partilhe connosco
as suas memórias
e recordações da fábrica*



212 067 709



museuindustrial@baiadotejo.pt



/museuindustrial.baiadotejo

BAÍA DO TEJO CONTINUA A APOIAR O PROJETO “SAÚDE BRINCANDO” NO CENTRO HOSPITALAR BARREIRO/MONTIJO

No âmbito da responsabilidade social, a Baía do Tejo tem vindo a apoiar o Rotary Club do Barreiro, nomeadamente no projeto “Saúde Brincando”.

Este projeto tem como principal objetivo a organização de espetáculos mensais no serviço de pediatria do Hospital Nossa Senhora do Rosário e, desde 1998, sem interrupções, tem proporcionado momentos de diversão às crianças hospitalizadas, pais e pessoal hospitalar.

A palavra “hospital” não é sinónimo de saúde, de alegria e de boa disposição, pelo contrário, “hospital” está associado à dor, à doença e ao sofrimento, daí a importância de dar continuidade a este projeto, pois o riso, o humor e a brincadeira fazem esquecer, por momentos, o sofrimento e transportam as crianças para um mundo positivo e colorido, o que lhe dá a esperança de que tudo ficar.



CONCERTO DE NATAL SOLIDÁRIO NO AUDITÓRIO MUNICIPAL AUGUSTO CABRITA



Com o apoio da Baía do Tejo, da Câmara Municipal do Barreiro e da Escola de Jazz da cidade, realizou-se no Barreiro um grande concerto solidário de Natal.

O concerto com a fantástica e irreverente Big Band, que apresentou os grandes clássicos de Natal, teve lugar no AMAC, Auditório Municipal Augusto Cabrita, foi um autêntico sucesso, com os 355 lugares preenchidos.

Os bilhetes tiveram um preço simbólico e todas as receitas reverteram integralmente para a NÓS, Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente.

No que respeita à Baía do Tejo, esta iniciativa enquadra-se no âmbito da responsabilidade social desenvolvida pela empresa, que tem reiteradamente apoiado diversos projetos e iniciativas de índole cultural, desportiva e social nos concelhos onde se encontram sediados os seus ativos.

Por seu turno, “a Câmara Municipal do Barreiro considerou relevante o envolvimento de parceiros na atividade sociocultural do concelho, por isso, juntou vontades com as restantes entidades para desenvolver este Concerto

Solidário de Natal”.

A orquestra Big Band da Escola de Jazz do Barreiro, que é dirigida pelo saxofonista Francisco Andrade, fez deste concerto um grande momento e um dos pontos altos da programação da cidade do Barreiro no Natal de 2017.

“XTMAS SHOW”, UM ESPETÁCULO DANCE COOLTURE, ENCHEU CASA DA CULTURA



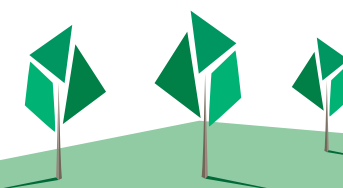
Os Dance Coolture (grupo de hip hop barreirense), apresentaram ao público o seu espetáculo de Natal “XtmasShow” no passado mês de dezembro, na Casa da Cultura do Barreiro, cedida pela Baía do Tejo.

A sala (com capacidade para acolher cerca de 900 pessoas) esteve repleta de público entusiasta e teve a presença do Presidente da Câmara assim como de outros elementos da edilidade barreirense.

O espetáculo abriu com uma atuação calorosa de David Gomes e constou, na primeira de duas partes, não só de uma “mostra” do trabalho anual de todos os elementos do grupo como da presença de grupos convidados, a saber: Eddy Silva e Neusa Santiago com os respetivos grupos de Zumba e/ou Fitness, o grupo de hip hop T-Troop do Clube O Chinquinho (Baixa da Banheira), da professora Inês Castro e ainda o grupo de hip hop Dance Addicted, de Alhandra, o que enriqueceu o espetáculo. Na segunda parte foi abordado, através da dança, o tema do envelhecimento e dos sonhos que ficam por cumprir na vida de todos nós, tendo-se registado alguns momentos de grande emotividade na

plateia.

O espetáculo teve o apoio da Baía do Tejo, da Padaria & Pastelaria da Vila e das empresas Sodisul, O Sonho e Mary Kay e a presença do fantástico cantor e ator David Gomes.



baía
do tejo



Marque a sua visita
ao Museu Industrial



212 067 709



museuindustrial@baiadotejo.pt



[/museuindustrial.baiadotejo](https://www.facebook.com/museuindustrial.baiadotejo)

MUSEU INDUSTRIAL BAÍA DO TEJO

BALANÇO 2017

O Museu Industrial tem tido a preocupação de dinamizar a imagem da empresa, não só através das visitas, como também de outras ações desenvolvidas no próprio Museu, assim como de ações realizadas no exterior.

A Baía do Tejo S.A., ao longo dos últimos anos tem vindo a criar no núcleo sede do Museu Industrial vários projetos relacionados com a comunidade de antigos trabalhadores do já extinto Complexo Industrial. Exemplo disso são as exposições "A Mulher no Universo CUF" e "Desporto, um Património comum no Complexo Industrial do Barreiro – O Grupo Desportivo da CUF".

Assim, no sentido de dar continuidade a estes projetos com a comunidade de antigos trabalhadores, o Museu Industrial da Baía do Tejo S.A. apresentou o projeto #MusEUContribuo - Objetos que contam histórias... Na descoberta da memória.

A missão principal deste projeto é tornar o Museu mais participativo e inclusivo, dentro da comunidade em que se insere, e dar a conhecer a sua história ligada ao universo da indústria através de objetos que contam uma história, evocando as memórias daqueles que outrora construíram este espaço.

Continuaram a ser efectuadas as habituais visitas ao nosso Património Histórico Museológico: no Museu Industrial, Casa Museu Alfredo da Silva, e esporadicamente ao Mausoléu de Alfredo da Silva e ao Bairro Operário de St^a Bárbara.

Assim, o número de visitantes ao nosso Património no ano de 2017 é: 1753 visitantes.

Tal como em anos anteriores predominaram as visitas de escolas desde o ensino primário até ao ensino secundário, passando também pelo ensino profissional e ensino superior.

No ano de 2017 e à semelhança de anos anteriores, realizaram-se 3 estágios profissionais, no âmbito do curso de turismo e com uma duração de 2 meses, com total satisfação da respetiva escola.



Apresentação do projecto "#MusEUcontribuo"

EVENTOS REALIZADOS NO MUSEU INDUSTRIAL EM 2017

Ao longo do corrente ano efetuaram-se alguns eventos dos quais destacamos os seguintes:

- Tertúlia promovida pelo Jornal Rostos "O Barreiro tem Neurónios" (Janeiro)
- Debate sobre Terminal de contentores no Barreiro (Janeiro)
- Simulacro GNR (Fevereiro)
- Tertúlia promovida pelo Jornal Rostos "O Barreiro tem Neurónios" (Fevereiro)
- JSD – Debate sobre "a interrupção voluntária da gravidez" (Março)
- Tertúlia promovida pelo Jornal Rostos "O Barreiro tem Neurónios" (Abril)
- Torneio de Xadrez – Federação Portuguesa de Xadrez (Abril)
- Apresentação do projecto "#MusEUcontribuo" (Maio)
- Visita Presidente da Câmara Municipal de Estarreja (Maio)
- Tertúlia promovida pelo Jornal Rostos "O Barreiro tem Neurónios" (Maio)
- "Speed Networking" (Junho)
- Tertúlia promovida pelo Jornal Rostos "O Barreiro tem Neurónios" (Junho)
- Festival OUTFEST (Outubro)
- AISET – Feira + Networking (Outubro)
- TIAS Team – Networking (Novembro)



Tertúlia promovida pelo Jornal Rostos "O Barreiro tem Neurónios"



Debate sobre Terminal de contentores no Barreiro



Visita Presidente da Câmara Municipal de Estarreja



AISET – Feira + Networking



MUSEU INDUSTRIAL PARTICIPA NO IV ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE PATRIMÓNIO INDUSTRIAL E SUA MUSEOLOGIA EM GUIMARÃES



Guimarães recebeu, no mês de novembro, o IV Encontro Internacional sobre Património Industrial e sua Museologia, no salão multifunções da Associação Comercial e Industrial de Guimarães (ACIG).

A iniciativa conjunta entre a ACIG, Universidade do Minho e Sociedade Martins Sarmento, permitiu o debate de diversos temas relacionados com o património industrial, tendo sido apresentados os seguintes temas: Paula Amaro (Instituto Politécnico da Guarda) e Décio R. Martins (Universidade de Coimbra): «O Património associado às centrais hidroelétricas do distrito da Guarda»; I. J. Díaz-Maroto (Universidade de Santiago de Compostela) e C. Viesca-Álvarez (Universidade de Santiago de Compostela):

«Role of the industrial heritage in natural areas: protected landscape of the "Cuencas Mineras"» (Astúrias); Fernanda Silva Freitas (Universidade do Algarve e Universidade Federal de Juiz de Fora): «Património industrial e ferroviário brasileiro: um estudo das rotundas e seu potencial museológico»; Ana Paula Clemente Gonçalves (Museu Industrial da Baía do Tejo), «O Museu Industrial da Baía do Tejo, a sua história e o património do complexo industrial»; Paula R. Nogueira (Universidade de Coimbra), Décio R. Martins (Universidade de Coimbra), Carlos Fiolhais (Universidade de Coimbra) e Gilberto Santos (Instituto Politécnico do Cávado e do Ave): «A idade das máquinas e a inovação tecnológica nas fábricas têxteis de Guimarães no

século XIX»; João Machado (Câmara Municipal de V. N. Famalicão): «Inventário e Acesso às Coleções do Museu de Indústria Têxtil da Bacia do Ave» (Vila Nova de Famalicão).

Durante a tarde, ainda no salão Multifunções da ACIG, André Coelho (INDEG/ISCTE): «Para mim, para ti, para todos! – Informação acessível e tecnologias inclusivas»; António S. Río Vázquez (Universidade da Corunha): «Sargadelos: fábrica y museo»; Vítor Sá (Instituto Universitário da Maia): «Turismo industrial no Vale do Ave. Um filão por explorar?»; José Manuel Lopes Cordeiro (Universidade do Minho / Associação Portuguesa para o Património Industrial) e Mariana Jacob Teixeira (Câmara Municipal de V. N. Famalicão): «Algumas questões relativas à Exposição sobre Francisco Inácio da Cunha Guimarães»; André Chaves (Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto): «Interação entre a morfologia do solo e a paisagem tecnológica do Vale do Ave»; I. J. Díaz-Maroto (Universidade de Santiago de Compostela): «Biosphere reserve "Terras do Miño": Traditional Industrial Heritage Recovery»; José Manuel Lopes Cordeiro (Universidade do Minho / Associação Portuguesa para o Património Industrial) e Manuel Martins (Associação Comercial e Industrial de Guimarães): «Chaminés Industriais de Guimarães».

Durante a tarde, no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento, António Pinto Pires (Associação Portuguesa para o Património Industrial): «Novos desafios do Museu Nacional Ferroviário»; Gonçalo Brito Cabral (Associação Portuguesa para o Património Industrial): «Arquivo Têxtil do Concelho de Seia»; Paulo Vieira de Castro (Sociedade Martins Sarmento), Miguel Frazão (Sociedade Martins Sarmento), Antero Ferreira (Casa de Sarmento / CITCEM): «Guimarães, 1920: um exemplo paradigmático de resolução de conflitos»; António José de Oliveira (CITCEM / Muralha - Associação de Guimarães para a Defesa do Património): «A Empresa Termal das Taipas e a construção do Hotel das Termas (1915-1923)»; Célia Fernandes (Sociedade Martins Sarmento): «Da memória, do património e de suas leituras»; Carlos Marques (investigador sem filiação institucional): «O último penteeiro (A indústria do penteeiro em chifre)»; Alice Bemvenuti (Universidade de São Paulo e Universidade Luterana do Brasil):

«Património industrial ferroviário: gestão no Museu do Trem de São Leopoldo».

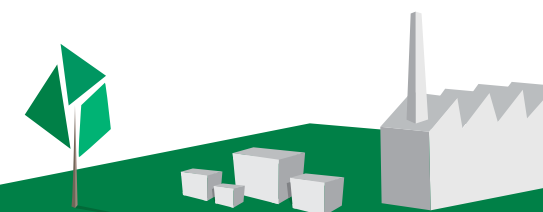


FOTO VERA MARMELO

14ª EDIÇÃO DO OUT.FEST 2017

UM FESTIVAL QUE DÁ VISIBILIDADE AO BARREIRO E QUE TEM CONTADO COM O APOIO DA BAÍA DO TEJO



FOTO VERA MARMELO

O OUT.FEST, Festival Internacional de Música Exploratória do Barreiro, que se realizou em outubro, voltou a trazer a música a locais emblemáticos do Barreiro. Este ano foram quatro os “palcos” pisados pelos artistas: a Igreja de Santa Maria, o Museu Industrial da Baía do Tejo, o Auditório Municipal Augusto Cabrita e a Associação Desenvolvimento Artes e Ofícios (ADAO). A 14.ª edição deste evento recebeu cerca de duas dezenas de atuações em vários locais do Barreiro, “Os diferentes locais são sem dúvida uma das marcas identitárias do festival, e este ano atingimos o 30.º espaço diferente utilizado para espetáculos desde 2004, uma vez que a Igreja de Santa Maria foi uma estreia. Estimula-nos trabalhar novos espaços. Se a música é pouco convencional na maior parte dos casos, nós tentamos que o nosso trabalho acabe por não ser sempre a mesma coisa todos os anos. A ideia é programar os concertos onde são mais adequados”, explica, Rui Pedro Dâmaso, da direção da Associação Cultural Ou.tra, que organiza o festival. “As motivações prendem-se, obviamente, com a vontade de levar as pessoas a descobrir a cidade de outra forma, noutros

contextos, e a associar a memória e património material e imaterial com a música que programamos”, salientou.

O Out.Fest, que tem um orçamento de cerca de 50 mil euros, teve números próximos dos 2000 espetadores nas quatro noites do festival. “Acolhe artistas de enorme qualidade e prestígio, traz uma exposição nacional e internacional, o que é raro na cidade, potencia o turismo ou a visitação, a criatividade e faz com que, de fora e de dentro, se olhe para o Barreiro como uma cidade de muitas possibilidades. Já há alguns anos que estamos num determinado patamar, em termos de espetadores, de qualidade do cartaz e de organização, mas, face às expectativas que tínhamos no início, em 2004, claro que este ano foi surpreendente para nós. Sobretudo porque nunca pensámos estar por aqui passados 14 anos e ainda com tantas ideias para concretizar e tanto espaço por onde crescer”, defendeu.

Do cartaz deste ano fizeram parte grupos como Pere Ubu ou os This Heat, ambos com carreiras iniciadas ainda na década de 1970, bem como os nova-iorquinos Black Dice e Charlesmagne Palestine e o músico português Sei Miguel.

A título pessoal, Rui Pedro Dâmaso destacou a colaboração entre o compositor Jonathan Saldanha e o Coral TAB, constituído por trabalhadores da autarquia, o que “foi um excelente exemplo de envolvimento entre a população local e o festival - e que foi o concerto de abertura desta edição”, disse.

É de salientar que, ao OUT.FEST, foi recentemente, renovado o selo de qualidade europeu EFFE – “Europe for Festivals, Festivals for Europe”, e ainda que a edição de 2016 foi uma das duas únicas nomeações nacionais para os European Festival Awards (juntamente com o festival Nos Alive).

O Festival, que conta com financiamento de entidades como a Direcção-Geral das Artes, a CMB e a Baía do Tejo, é considerado um dos mais importantes a nível nacional e europeu no âmbito das “novas músicas” e um dos mais reconhecidos e prestigiados cartões-de-visita da cidade do Barreiro.

Para além da qualidade da programação, pela realização de espetáculos nos mais diversos locais de interesse histórico e patrimonial do concelho da Margem Sul do Tejo, o OUT.FEST assume uma missão de democratização do acesso à cultura e de descentralização da oferta.



FOTO VERA MARMELO

*UM FESTIVAL QUE DESDE 2004, É
FEITO COM MUITA PAIXÃO E TEM VINDO
A AFIRMAR O BARREIRO NA ÁREA
METROPOLITANA DE LISBOA, E, NA ROTA
EUROPEIA DA MÚSICA EXPLORATÓRIA,
TENDO RECEBIDO O SELO «EFFE - EUROPE
FOR FESTIVALS, FESTIVALS FOR EUROPE».*

*UM FESTIVAL QUE CONTRIBUI PARA
AFIRMAR O BARREIRO PELA POSITIVA,
COMO TERRA DE CRIATIVIDADE E
QUE GOSTA DE FAZER E VIVER MÚSICA
DE EXCELÊNCIA.*

*UM FESTIVAL QUE, ANUALMENTE,
PROPORCIONA A VISITA DE ALGUNS
MILHARES DE PESSOAS À CIDADE E AOS
SEUS DIVERSOS ESPAÇOS.*

*ESTE ANO NA IGREJA DE SANTA MARIA,
COM CASA CHEIA, NO MUSEU INDUSTRIAL
DA BAÍA DO TEJO, QUE ESGOTOU, E, MUITOS
QUE SE DESLOCARAM AO BARREIRO,
FICARAM SENTADOS NO CHÃO PARA NÃO
PERDER O ESPETÁCULO, NO AUDITÓRIO
MUNICIPAL DO BARREIRO, QUE ESTEVE
REPLETO, E NA ADAO – ASSOCIAÇÃO DE
DESENVOLVIMENTO DE ARTES E OFÍCIOS,
MAIS UMA VEZ, A FESTA DA
MÚSICA ATINGIU O AUGE.
FORAM MUITOS OS QUE VISITARAM O
BARREIRO, NESTES QUATRO DIÁRIAS,
PODENDO CONCLUIR QUE, AQUI,
NESTA CIDADE, HÁ ESPAÇOS DE
QUALIDADE COSMOPOLITA.*



FOTO VERA MARMELO



FOTO VERA MARMELO



IGUALDADE DE GÉNERO NO TRABALHO

ÉS IGUAL?

SER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA E ASSÉDIO TEM UM IMPACTO NEGATIVO SOBRE A SAÚDE E A PRODUTIVIDADE DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS, PREJUDICANDO TODA A PRODUTIVIDADE E A SUSTENTABILIDADE DO TRABALHO AO LONGO DA VIDA.

SABIA QUE:

- Os resultados dos inquéritos nacionais e europeus indicam que mais mulheres do que homens relatam ter sofrido violência e assédio no trabalho?
- 16,5% da população ativa em Portugal já sofreu pelo menos uma vez durante a sua vida profissional, uma forma de assédio moral no trabalho?*
- 12,6% da população ativa em Portugal já sofreu pelo menos uma vez durante a sua vida profissional uma forma de assédio sexual no trabalho?*
- As mulheres são as principais vítimas tanto de assédio moral (16,7% das mulheres ativas) como de assédio sexual (14,4%) no local de trabalho? *
- Os homens também são vítimas destas formas de assédio no local de trabalho, sendo mais frequente serem vítimas de assédio moral (15,9%) do que sexual (8,6%)?*
- As pessoas assediadas veem a sua saúde, autoestima e desempenho profissional afetados, o que leva à diminuição da produtividade e, mesmo, ao afastamento do trabalho por motivo de doença?
- Quando ocorrem tais situações, as entidades empregadoras, públicas ou privadas, registam aumento do absentismo, redução abrupta de produtividade e maiores taxas de rotatividade de pessoal, com prejuízos diretos na imagem e no negócio?
- As situações de assédio têm impacto negativo nas organizações e na vida das pessoas, podendo provocar stress, ansiedade, depressão, apatia, irritabilidade e, no limite, conduzir ao suicídio?

O QUE É O ASSÉDIO NO LOCAL DE TRABALHO?



É um comportamento indesejado (gesto, palavra, atitude, etc.), praticado com algum grau de repetição, que tem como objetivo afetar a dignidade da pessoa e/ou criar um ambiente intimidativo, hostil, degradante, humilhante ou desestabilizador.

- Pode corresponder a um aproveitamento das características da pessoa ou da sua posição ou situação profissional
- Tem por objetivo atingir a dignidade da vítima e a deterioração da sua integridade moral e/ou física
- Ocorre no acesso ou no trabalho

O **assédio é moral** quando consiste em ataques verbais - de conteúdo ofensivo ou humilhante - e físicos, podendo abranger a violência física e/ou psicológica.

O **assédio é sexual** quando os comportamentos indesejados de natureza verbal ou física revestem caráter sexual.

QUEM PODE PRATICAR ASSÉDIO?



Todas as pessoas, mulher ou homem, que tenham acesso ao local de trabalho; recrutadores/as; chefias diretas e indiretas; trabalhadores/as relativamente às suas chefias; colegas de trabalho; prestadores/as de serviços; fornecedores/as; clientes.

COMO PODEM AS ORGANIZAÇÕES PREVENIR E COMBATER O ASSÉDIO?



- Procedendo a uma avaliação de riscos psicossociais
- Criando procedimentos formais de queixa sobre eventuais situações de assédio
- Garantindo a inexistência de represálias sobre os/as queixosos/as
- Divulgando informação sobre assédio, suas consequências e quais as sanções disciplinares e civis que a sua prática pode implicar
- Informando sobre os serviços e instituições de aconselhamento e de apoio
- Garantindo confidencialidade relativamente às vítimas e a todos/as os/as intervenientes no processo
- Envolvendo a área de Recursos Humanos e os serviços internos e externos de Segurança e Saúde no Trabalho

ENQUADRAMENTO LEGAL - A PROIBIÇÃO DE ASSÉDIO



O Código do Trabalho proíbe o assédio e prevê que a sua prática constitui uma contraordenação muito grave, punível com coima (artigo 29.º).

(*) Resultados da pesquisa sobre Assédio Sexual e Moral no Local de Trabalho (2015).

Para mais informação pode consultar uma checklist online na página da ACT, em www.act.gov.pt (publicações sobre Igualdade e Listas de Verificação) e/ou o Guia Informativo sobre Assédio no Trabalho na página da CITE, em www.cite.gov.pt para fazer uma autoavaliação da sua situação ou da sua organização. Pode ainda consultar assedio.cite.pt.

Para assegurar o cumprimento da lei, a efetividade dos direitos e combater e/ou denunciar situações de assédio contacte:

ACT
AUTORIDADE PARA AS
CONDIÇÕES DO TRABALHO

Linha Informativa:
707 228 448

E-mail: geral.mail@act.gov.pt
www.act.gov.pt

CITE
COMISSÃO PARA A IGUALDADE
NO TRABALHO E NO EMPREGO

Linha Verde:
800 204 684

E-mail: geral@cite.pt
www.cite.gov.pt

100 ANOS
DE MINISTÉRIO
1916 - 2016

REPÚBLICA PORTUGUESA
TRABALHO, SOLIDARIEDADE
E SEGURANÇA SOCIAL

ACT
AUTORIDADE PARA AS
CONDIÇÕES DO TRABALHO

100
CENTENÁRIO
1916 - 2016
INSPEÇÃO DO TRABALHO PORTUGUESA

CITE
COMISSÃO PARA A IGUALDADE
NO TRABALHO E NO EMPREGO

CERIMÓNIA DE ADESÃO E RENOVAÇÃO DO FÓRUM IGEN

BAÍA DO TEJO RENOVA COMPROMISSOS



No dia 5 de dezembro, 68 organizações representativas de diversos e importantes setores da economia nacional juntam-se no Auditório Alma-da-Negreiros, na Gare Marítima de Alcântara, em Lisboa, para assinar Acordos de Adesão e de Renovação de Compromissos ao Fórum Empresas para a Igualdade (IGEN), assumindo a implementação de medidas de igualdade de género no trabalho e no emprego nas suas políticas. A cerimónia de adesão foi organizada pela APL - Administração do Porto de Lisboa e pela APSS - Administração dos Portos de Setúbal e de Sesimbra, contando com a presença do Secretário de Estado do emprego, Miguel Cabrita e da Secretária de Estado para a cidadania e a Igualdade Rosa Monteiro, tendo as boas vindas sido

dadas pela Presidente da APSS, Lúcia Sequeira e Joana Gíria Presidente da CITE. A Baía do Tejo, representada pelo Presidente do Conselho de Administração, Dr. Jacinto Pereira, assinou nesta cerimónia a renovação dos seus votos para o ano de 2018, como forma de assunção do compromisso e implementação de medidas com vista à igualdade de género. Fundado em 2013 o Fórum IGEN acolheu ontem 7 novas empresas, contando desde ontem com 67 organizações nacionais e multinacionais, que operam em Portugal e representam, no seu conjunto, cerca de 2% do PIB português. Os membros do IGEN-Fórum Empresas para a Igualdade aceitaram nesta cerimónia o desafio da competitividade, através da promoção de

uma cultura coletiva de responsabilidade social incorporando, nas suas estratégias e nos seus modelos de gestão, os princípios da igualdade de género no trabalho e no emprego, a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar e a proteção na parentalidade.

Ao assumir compromissos claros com a promoção da igualdade no mundo laboral e com o fim de todos os processos discriminatórios, as organizações pretendem alcançar melhorias no plano da sustentabilidade, da justiça organizacional e da satisfação dos seus colaboradores e das suas colaboradoras. A assinatura dos Acordos de Adesão e de Renovação de Compromissos contará com a representação das organizações aderentes, com a presença da presidente da CITE, da presidente da Administração do Porto de Lisboa e da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra e da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade e do Secretário de Estado do Emprego.





Barreiro
parque
empresarial

Escritórios em Moradias

Serviços, Segurança, Flexibilidade.

Escritórios

— desde —

65m²

- Apoio ao cliente
- Segurança
- Flexibilidade
- Limpeza diária das áreas comuns
- Facilidade de estacionamento
- Integrado no Parque Empresarial da Baía do Tejo, no Barreiro, onde estão alojadas mais de 190 empresas
- Junto ao centro da cidade



212 067 600

comercial@baiadotejo.pt



Da esquerda para a direita:

Dr. João Afonso Luz (vogal executivo); Dra. Paula Alexandra Pereira (vogal não executivo); António Manuel Ventura (presidente executivo); Dr. Isidro Durão Heitor (vogal executivo); Eng.º Arménio Figueiredo (vogal não executivo)

SIMARSUL NO PARQUE EMPRESARIAL DO SEIXAL

A SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A. é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, criada pelo Decreto-Lei 34/2017, de 24 de março, responsável pela gestão e exploração do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da península de Setúbal, em regime de exclusivo e por um prazo de 30 anos.

A empresa tem como objetivo a recolha, o tratamento e a rejeição de efluentes domésticos e urbanos, de forma regular, contínua e eficiente, provenientes de cerca de 616 mil habitantes equivalentes, abrangendo os municípios de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal.

Baía do Tejo (BT): Como e quando surgiu a SIMARSUL?

SIMARSUL (S): O sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da península de Setúbal e a sua entidade gestora originária, a SIMARSUL — Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A., datam de 2003, fruto de uma parceria entre o Estado português, através do Grupo Águas de Portugal e os municípios de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal, com vista a garantir um serviço público de saneamento de águas residuais na Região que contribuisse para a valorização ambiental destes territórios e, em particular, para a proteção dos seus meios hídricos.

Este sistema e a sua entidade gestora foram, desde 2015, objeto de um processo de mudança para dar resposta aos Programas dos Governos, no setor ambiental.

O Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio, procedeu, assim, à extinção de ambos, e sucedendo-lhes a nova empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. e o respetivo sistema multimunicipal, que resultou da agregação de oito sistemas multimunicipais de abastecimento de água e saneamento e a sociedade da fusão de oito entidades gestoras.

Posteriormente, com o Decreto-Lei 34/2017, de 24 de março de 2017, dá-se a cisão do referido sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, e a criação de três novos sistemas e das suas respetivas entidades gestoras, nomeadamente a “nova” SIMARSUL.

A SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A. é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, criada pelo referido diploma, tendo-lhe sido atribuída pelo Estado Português, a concessão da exploração e gestão do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da península de Setúbal, em regime de exclusivo e por um período de 30 anos.

BT: Quais as etapas mais marcantes na história da empresa? E em que fase se encontram neste momento?

S: Considerando que a criação da nova SIMARSUL é muito recente, as principais etapas da sua história referem-se ao ano da sua constituição em 2017, como segue:

- Eleição dos órgãos sociais da SIMARSUL para

o triénio 2017/2019 em Assembleia-Geral de Acionistas, no dia 13 de abril;

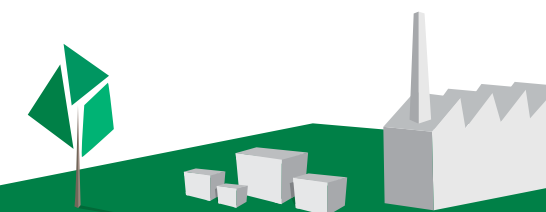
- Assinatura do contrato de concessão para a exploração e gestão do Sistema Multimunicipal de Saneamento de Águas Residuais da Península de Setúbal entre o Estado Português e a empresa, em cerimónia presidida pelo ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes na ETAR do Barreiro/Moita, no dia 17 de abril;

- Entrada em funcionamento autónomo da SIMARSUL, decorrido o período de transição após a cisão do Sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, gerido até então pela EPAL, a partir do dia 3 de julho.

Atualmente, e a par do seu funcionamento em pleno, a empresa está a consolidar a sua estrutura e os seus processos organizativos, contando para o efeito com uma dedicada e empenhada equipa de cerca 100 trabalhadores que diariamente e nas suas mais diversas funções contribuem, com o seu profissionalismo, para a importante missão desta nova empresa e para o seu desempenho futuro.



ETAR Barreiro-Moita



BT: Quais as áreas de negócio em que atuam?

S: A empresa tem como objetivo a recolha, o tratamento e a rejeição de efluentes domésticos e urbanos, de forma regular, contínua e eficiente, provenientes de cerca de 616 mil habitantes equivalentes, abrangendo os municípios de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal.

A exploração e a gestão do sistema incluem o projeto, a construção, a extensão, a conservação, a reparação, a renovação, a manutenção e a melhoria das obras e das infraestruturas e a aquisição dos equipamentos e das instalações necessárias para o desenvolvimento da sua atividade.

BT: Quais os produtos e serviços a empresa disponibiliza?

S: A SIMARSUL tem por missão gerir e explorar o sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da península de Setúbal, garantindo a qualidade, a continuidade e a eficiência dos serviços públicos de águas, no sentido da proteção da saúde pública, do bem-estar das populações, da acessibilidade aos serviços públicos, da proteção do ambiente e da sustentabilidade económica e financeira do setor, num quadro de equidade e estabilidade tarifária, contribuindo ainda para o desenvolvimento regional e o ordenamento do território, bem como contribuir para alcançar as metas previstas nos planos e programas nacionais e as obrigações decorrentes do normativo comunitário. Complementarmente, a empresa tem como objetivo, e em estreita colaboração com os municípios, contribuir para promover a reutilização de águas residuais tratadas e utilizar a sua experiência, adquirida no decorrer da sua atividade, na procura de resolução de questões ambientais resultantes das atividades agroindustriais e industriais.

BT: Qual a dimensão da empresa e o seu volume de negócios?

S: A empresa detém um capital social de vinte e cinco milhões de euros e tem como acionistas a AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A., que detém 51% do capital social e os Municípios de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal, que detêm os restantes 49%. O Sistema gerido pela SIMARSUL tem uma área total de 1.555 km² e está dimensionado para, no

ano horizonte de projeto, tratar anualmente 38 milhões de m³ de água residual, da qual parte, após tratamento, é reutilizada para diversos usos, como rega e lavagens. Este sistema de saneamento, considerando a sua configuração final, é composto por 34 ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais), 130 Estações Elevatórias, 4 Emissários Submarinos e 421 km de Sistemas de Drenagem Gravíticos e Elevatórios.

BT: Quais os projetos em que se encontram empenhados e como vê a SIMARSUL num futuro próximo?

S: Até 2021, a SIMARSUL irá investir no seu Sistema Multimunicipal cerca de 9,8 milhões de euros em empreitadas, nomeadamente na conclusão de alguns subsistemas de saneamento, reabilitação de infraestruturas e melhoria da eficiência de processos.

A SIMARSUL pretende ser a empresa de referência no setor da água da região onde se insere, em termos de qualidade do serviço prestado, competência, eficiência, sustentabilidade e criação de valor, para contribuir de forma sustentável, através da utilização de energia renováveis, para a preservação dos ecossistemas, para a melhoria das condições sanitárias e da qualidade de vida da população local.

A integração de veículos 100% elétricos na frota automóvel operacional da SIMARSUL é um dos projetos mais recentes da empresa e irá permitir não só diminuir a pegada de carbono através da redução da emissão de gases com efeitos de estufa mas, também, uma racionalização dos custos operacionais.



A SIMARSUL passou recentemente a deter uma frota operacional constituída por 25% de veículos elétricos, que poderão ser carregados em oito postos de carregamento situados nas ETAR da Quinta do Conde, do Barreiro/Moita, do Seixal e da Lagoínha.

Esta é uma das medidas previstas no PEPE – Plano de Eficiência de Energia Elétrica 2020 do Grupo Águas de Portugal e um dos primeiros projetos apoiados pelo Fundo Ambiental ao abrigo da Estratégia Nacional para a Mobilidade Elétrica. A Empresa tem como objetivo aumentar a sua frota de veículos de baixas emissões nos próximos três anos utilizando a experiência adquirida com esta recente aposta na maximização da utilização deste tipo de veículos.



SIMARSUL no Parque Empresarial do Seixal

BT: Quando chegou a SIMARSUL ao Parque Empresarial do SEIXAL?

S: Os serviços administrativos e de suporte da SIMARSUL estiveram instalados provisoriamente em Lisboa, no 2º andar do edifício sede da AdP – Águas de Portugal, pelo facto da oferta de espaços para escritórios, para a dimensão pretendida, ser na altura inexistente na península de Setúbal.

A mudança para o edifício da Baía Tejo, no Seixal, ocorreu somente a partir do dia 3 de agosto de 2017, devido à necessidade de realizarem trabalhos prévios nestas instalações.

BT: Quais as vantagens e mais-valias que reconhece ao Parque Empresarial do Seixal?

S: O Parque Empresarial do Seixal reúne um conjunto de fatores que o tornam muito atrativo na ótica de uma empresa que se procura instalar numa malha urbana central. Nomeadamente a sua localização privilegiada face à sua centralidade na margem sul, assim como a proximidade às diversas acessibilidades na margem sul e para a margem norte, ao que acresce a relação vantajosa qualidade/preço de aluguer dos espaços.

A par das razões anteriormente referidas, o facto de a SIMARSUL ser uma empresa do Setor Empresarial do Estado, e ficar instalada num edifício que é património do Estado, contribui para que este património possa ser valorizado. E claro, o profissionalismo, a disponibilidade e a simpatia da equipa gestora do Parque Empresarial em dar resposta às distintas necessidades de cada empresa, através de uma gestão flexível e de um relacionamento próximo com os seus clientes.

BT: O que poderia ser melhorado?

S: Atualmente, no setor imobiliário, urge capacitar os seus intervenientes de respostas céleres aos pedidos de clientes, para o aluguer de espaços que estejam disponíveis, e criar condições para tornar as instalações da Baía Tejo um local de escolha privilegiada para a fixação e arranque de empresas, na área metropolitana de Lisboa.

www.baiadotejo.pt



**baía
do tejo**

geral@baiadotejo.pt
00351 212 067 600

Rua Industrial Alfredo da Silva, n.º12,
CP 5001 2831-904 Barreiro - PORTUGAL

